

Capacitação do Programa Mais Infância mobiliza equipes de creches comunitárias de Salvador e RMS

Notícias

11/10/2025

Iniciativa das Voluntárias Sociais da Bahia tem impacto positivo na rede de educação básica

Mais de 500 profissionais de creches comunitárias de Salvador e da Região Metropolitana participaram de mais uma etapa de capacitação promovida pelo Programa Mais Infância, realizado pelas Voluntárias Sociais da Bahia, neste sábado (11).

O evento aconteceu no Teatro Caetano Veloso, no campus da Universidade do Estado da Bahia (Uneb), e contou com a participação da presidente das Voluntárias Sociais, Tatiana Velloso, e da ministra da Cultura, Margareth Menezes. A programação marcou o 5º Encontro de Formação Pedagógica de Educadores e Educadoras e reuniu gestores e professores da educação infantil para uma manhã de aprendizado, oficinas e troca de experiências.

A iniciativa reforça o compromisso do Estado com a qualificação dos profissionais que atuam na primeira infância e com o fortalecimento das instituições comunitárias. O coordenador do Programa Mais Infância, Manoel Calazans, explicou que a proposta é “oferecer suporte constante às instituições e promover a melhoria contínua do atendimento às crianças”.

O programa busca fortalecer a educação desde os primeiros anos de vida, com atenção à dimensão pedagógica e social. A formação contínua, segundo Calazans, é o caminho para consolidar uma rede de creches mais integrada, com práticas que garantam o direito de aprender em ambientes acolhedores e estimulantes. “A educação infantil é a base de tudo. Quando qualificamos os educadores, garantimos que cada criança tenha o direito de aprender, de se desenvolver e de ser cuidada com afeto e responsabilidade”, destacou.

Formação e valorização da primeira infância

As oficinas e painéis da programação abordaram o brincar como direito e parte essencial do processo educativo, incentivando novas formas de planejar o cotidiano das salas de aula e de fortalecer o vínculo entre educadores e crianças.

A parceria com as creches comunitárias de Salvador e da RMS tem sido apontada como decisiva para os resultados do programa, que já impacta o dia a dia de milhares de crianças. Calazans observou que essas instituições funcionam como uma extensão do Estado nas comunidades, garantindo acesso à educação e apoio às famílias. “As creches parceiras são uma extensão do Estado nas comunidades. Elas acolhem, educam e garantem às famílias a tranquilidade de saber que seus filhos estão sendo bem cuidados”, completou.

Transformação

O impacto do programa também é percebido por quem vivencia o trabalho no dia a dia das

unidades. A Creche Comunitária Zeza Calmon de Sá, localizada no Subúrbio Ferroviário, participa do Mais Infância há cerca de dez anos e acumula conquistas significativas nesse período. Para a coordenadora Ângela Sampaio, o programa mudou a realidade dessas instituições. “Antes trabalhávamos sozinhos, hoje temos orientação e apoio para fazer um trabalho muito melhor”, afirmou.

A creche passou a contar com formações voltadas a todos os setores, o que ampliou a qualidade do atendimento às crianças. “O Mais Infância nos proporcionou uma rede de comunicação e integração com outras creches, além de capacitar toda a equipe. Isso fez toda a diferença na qualidade do nosso trabalho”, completou Ângela.

A coordenadora ressaltou ainda que as formações têm impacto direto nas crianças e nas famílias atendidas. Segundo ela, o ambiente se tornou mais acolhedor e o brincar ganhou novo significado dentro das salas de aula. “As crianças aprendem mais felizes, e a gente também aprende com elas todos os dias. É um crescimento conjunto”, concluiu.

- [Imprimir](#)
- [PDF](#)
- [Voltar](#)
- [Início](#)